

AAAe no TN

- 1- O emprego dual da Artilharia Antiaérea TO X TN consequências do emprego dual – TO X TN nos Grupos de Artilharia do Exército Brasileiro/2005
- 2- O emprego dual da Artilharia Antiaérea TO X TN consequências na instrução dos grupos da Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro para atender ao emprego Dual TO X TN/2005
- 3- A coordenação da DAAE no TN até o escalão Subunidade e suas dificuldades/2010

Baixa altura

- 4- O emprego da munição 40mm L/70 pré-fragmentada auto-explosiva (PFAE) para se contrapor ao VANT a Baixa Altura/2007
- 5- A DAAE a baixa altura: Míssil ou Canhão e Míssil?/2010
- 6- Atualização da Artilharia Antiaérea de Baixa Altura do Exército Paraguai/2011
- 7- Emprego da Artilharia Antiaérea da República argentina em um teatro de Operações ante uma ameaça aérea a Baixa Altura/2012

Comunicações

- 8- A necessidade da padronização das comunicações/2003
- 9- As comunicações na Artilharia de Costa vantagens e desvantagens do meio radio e meio fio nas comunicações da Artilharia de Costa/2003
- 10- As comunicações na bateria de artilharia antiaérea pára-quedista no território nacional (proposta)/2003
- 11- A importância do equipamento rádio em operações de defesa antiaérea/2003
- 12- As comunicações na Bateria de Artilharia Antiaérea de Selva orgânica de uma brigada de Infantaria de Selva/2005
- 13- A companhia de comunicações da Brigada de Artilharia Antiaérea: Uma proposta de organização/2008
- 14- A companhia de comunicação da Brigada de Artilharia no território nacional: Uma proposta de organização/2008
- 15- Propostas de Equipamento rádio para as ligações de GAAAe Orgânico de Divisão de exército/2008
- 16- Necessidade de adaptação do sistema de comunicações da bateria de artilharia Antiaérea Orgânica das Brigadas de Infantaria e Cavalaria com a Inserção do Radar Saber M60/2008
- 17- As comunicações na AAAe alocada ao SISDABRA/2010

18- As medidas de proteção Eletrônicas nas comunicações da Bateria Antiaérea Orgânica de uma Brigada de Infantaria Motorizada/2011

19- Sistema de Comunicação do GAAAE e Bia AAAe com Eqp Baseados e Software/2012

Defesa de costa e litoral

20- O emprego do Obuseiro 155 AR na defesa do litoral o REOP do Grupo 155 AR na defesa do litoral uma proposta/2004

21- Emprego do GAC 155 AR na defesa do litoral técnica de tiro do Obuseiro 155 AR na defesa do litoral contra operações anfíbias/2004

22- O emprego do Obuseiro M 109-A3 nas operações contra o desembarque anfíbio na fase final do assalto das tropas inimigas/2006

23- O emprego da Bateria de Obuseiros 155mm AR na defesa do litoral contra o assalto anfíbio/2006

24- O Míssil anti-navio RBS 15 na defesa do litoral brasileiro/2006

25- A utilização das baterias de Mísseis EXOCET MM40 e RBS 15 para defesa do litoral brasileiro/2006

26- A viabilidade do emprego de uma bateria de Mísseis táticos na defesa do litoral/2006

27- Os sistemas de armas mais adequados para o Exército Brasileiro realizar a defesa do litoral frente às ameaças navais de países do Cone Sul/2006

28- Definição do sistema de armas de bateria de Mísseis mais adequado á defesa do Litoral brasileiro em relação a países do Cone Sul/2006

29- A adequabilidade do sistema de Mísseis EXOCET MM40 CB na defesa do litoral brasileiro/2006

30- Adequação do emprego do subsistema de armas dos meios de apoio de fogo da Artilharia Divisionária, para a defesa do litoral do território brasileiro/2007

31- Possibilidades e limitações das modernas ameaças navais contra o Litoral brasileiro/2007

32- A utilização dos foguetes de sistema ASTROS II, na bateria de lançadores múltiplos de foguetes orgânica da Artilharia Divisionária, contra as operações anfíbias no Litoral brasileiro/2007

33- Um estudo sobre o emprego do Obuseiro 155mm AR para a realização do apoio de fogo na Defesa do Litoral/2008

34- Um estudo sobre o emprego do subsistema de Armas da Artilharia Divisionária Brasileira na Defesa do Litoral/Costa/2009

35- A evolução da Doutrina de Defesa do Litoral/Costa face à Lacuna decorrente da Extinção da Artilharia de Costa do Brasil/2010

36- A Utilização do RBS-70 na Defesa do Litoral, contra a Operação de Assalto Anfíbio/2011

37- Mísseis para emprego na defesa do Litoral Brasileiro/2012

38- Radares para emprego na Defesa do Litoral Brasileiro – uma proposta/2012

Ensino

39- O ensino à distância na EsACosAAe , para os alunos matriculados no C AcosAAe, e para o EADAAe. Uma proposta de melhoria/2009

40- A possibilidade de integração do curso de Operador de Alvo Aéreo da ESACOSAAE ao projeto Vant do MD/2010

41- A aplicação das Técnicas de ensino a distância no curso de Artilharia de Costa e Antiaérea e no Estágio de Artilharia e Defesa Antiaérea da EsACosAAe. Uma proposta de melhoria/2011

Grandes eventos

42- O emprego da defesa Antiaérea dos XV jogos Pan-Americanos/2006

43- A necessidade de adequação do Brasil para a defesa antiaérea de grandes eventos esportivos internacionais/2006

44- A Defesa Antiaérea nos Grandes Eventos Internacionais/2010

45- O emprego do VANT em grandes eventos Internacionais/2011

46- Defesa Antiaérea para grandes eventos/2012

47- O inimigo aéreo do Brasil para grandes eventos no Rio de Janeiro/2012

História militar

48- A Artilharia Antiaérea no conflito de Yom Kippur. Ensinamentos colhidos pela defesa da Artilharia Antiaérea israelense e egípcia no conflito de Yom Kippur/2003

49- A Artilharia Antiaérea no conflito das Malvinas ensinamentos colhidos pela utilização dos mísseis antiaéreos argentinos e britânicos no conflito das Malvinas/2004

50- A Artilharia Antiaérea no conflito das Malvinas lições aprendidas com a Artilharia Antiaérea da Argentina e da Inglaterra no conflito das Malvinas/2004

51- Stanhgrado – o princípio do fim – história ilustrada da 2ª Guerra Mundial batalhas – a evolução dos sensores da Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro a partir da 1ª Guerra Mundial/2004

52- A Artilharia Antiaérea no conflito de Yom Kippur ensinamentos colhidos pela defesa da Artilharia Antiaérea israelense e egípcias no conflito de Yom Kippur/2006

53- Primeiro grupo de Artilharia Antiaérea – Origem e Evolução do material de Artilharia Antiaérea/2008

54- Os Fortes na defesa da Baía de Guanabara até a Proclamação da República/2008

55- A evolução da Doutrina de emprego da AAAe frente às novas Tecnologias desenvolvidas nos conflitos do século XX e XXI/2009

56- A defesa do Litoral e Hidrovias da Amazônia Brasileira durante o período Colonial/2009

57- O emprego da Artilharia Antiaérea Norte Americana na II Guerra Mundial, e seus reflexos para a evolução Doutrinária/2009

58- A evolução da ameaça Aérea após a II Guerra Mundial e a sua Influência na Concepção atual dos sistemas de armas e de controle alerta/2009

59- A Defesa do Litoral e Hidrovias do Nordeste Brasileiro durante o período Colonial/2010

60- Ensinaamentos da guerra do YOM KIPPUR para a Artilharia Antiaérea/2011

61- 1º Guerra do Golfo: Ensinaamentos para a Artilharia Antiaérea/2011

62- A Evolução dos materiais de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro após a 2º Guerra Mundial/2011

63- Ensinaamentos Adquiridos sobre a Ameaça Aérea e os sistemas de defesa Antiaéreos utilizados durante a invasão do Iraque (segunda Guerra do Golfo 2003)/2011

64- A História da Artilharia de Costa Brasileira/2011

65- A Artilharia Antiaérea Argentina na Guerra das Malvinas: Ensinaamentos/2011

66- A atuação da AAAe na guerra do Golfo (1991)/2012

67- A Atuação da AAAe na II Guerra Mundial/2012

68- A Atuação da AAAe na Guerra do Vietnan/2012

69- A evolução do Material de emprego Militar da AAAe e seu emprego ao longo do século XX/2012

70- O ataque de veículos aéreos não tripulados de Combate x Direito Internacional dos conflitos armados: um estudo de caso das guerras do Afeganistão e do Iraque/2012

71- A Atuação da AAAe na Guerra do Iraque (2003)/2012

Logística

72- O apoio logístico na Artilharia Antiaérea alocada ao Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro/2005

73- O apoio logístico na Artilharia Antiaérea alocada ao sistema de defesa aeroespacial brasileiro reestruturação do sistema de apoio logístico na Artilharia Antiaérea alocada ao SISDABRA/2005

74- Características, possibilidades e limitações da combinação do sistema de armas SKYSHIELD 35mm e Míssil portátil IGLA 9K38/2006

75- A influência do ambiente operacional selva Amazônica no emprego do Míssil portátil IGLA 9K38 na guerra de resistência/2006

76- O emprego da bateria de Artilharia Antiaérea dotada do Míssil IGLA 9K39 na doutrina Gama Charlie em ambiente de selva/2006

77- Apoio Logístico da Bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica da Brigada de Infantaria Pára-Quedista no teatro de Operações Terrestres/2009

78- O sistema de apoio Logístico da AAAE na Zona de Combate/2010

79- A Logística para o Desdobramento e para a Manutenção de uma Companhia de Artilharia Antiaérea (AAAE), em uma Operação na Força Aérea brasileira/2011

80- Criação do BLog na Bda AAe/2012

Media altura

81- A necessidade de reestruturação da Artilharia Antiaérea alocada ao sistema de defesa aeroespacial brasileiro. Adoção do Grupo de Artilharia Antiaérea de Media Altura para cada região de defesa aeroespacial/2003

82- Uma proposta de emprego de um Míssil de Média Altura para a defesa Antiaérea na Capital Federal/2007

83- Um sistema de mísseis Antiaéreos de média altura capaz de se opor às ameaças Aéreas da América do Sul/2008

84- Uma proposta de emprego e estrutura de Artilharia de média altura para a Defesa Antiaérea da RDA 2/2009

85- A estruturação da AAAE de média altura no Exército Brasileiro/2010

86- O sistema de controle e alerta do GAAAE media altura/2010

87- Os sistemas Antiaéreos de Média Altura Europeus que possam ser Utilizados na Zona do Interior /2011

88- Sistemas de Armas para a Média Altura/2012

89- D Aae de média altura – possibilidades e limitações/2012

Meio ambiente

90- A Importância da educação ambiental para o Exército Brasileiro e suas possibilidades no forte IMBUHY/2009

Mísseis

91- Comparação do REOP das BIA AAe dotadas de Míssil IGLA do Exército Brasileiro com as BIA AAe dotadas de Míssil STINGER do Exército Americano (sistema de armas)/2004

92- A Bateria de Artilharia Antiaérea de selva. O emprego da Bateria de Artilharia Antiaérea orgânica de uma Brigada de Infantaria de selva dotada de Míssil IGLA/2004

93- Mísseis antinavais Jean Fretes Genro 2004 ameaça naval na atualidade/2004

94- Requisitos operacionais básicos para o Míssil de Média Altura uma proposta/2004

95- Mísseis antinavios aspectos operacionais de um Míssil antinavio face às operações de ataque do inimigo naval – uma apreciação

96- A evolução dos Mísseis Superfície-AR (SAM) de Baixa Altura após a 2° Guerra Mundial

97- Mísseis antinavios aspectos do funcionamento de um míssil antinavio face as operações de ataque do inimigo naval – uma apreciação/2005

98-Reconhecimento escolha e ocupação de posição (REOP) das baterias dotadas de Míssil IGLA/2005

99- Requisitos operacionais básicos para um míssil de Média Altura: uma proposta de um Míssil Superfície AR de Média Altura para compor a Defesa Antiaérea da FAB no TO Sul Americano/2005

100- Requisito operacionais básico para um Míssil de Média Altura frente a ameaça no TO Sul Americano/2005

101- Comparação do REOP das BIA AAe doado de Míssil IGLA do Exército Brasileiro com as BIA AAe dotadas de Míssil MISTRAL do Exército do Chile (Sistema de Armas)/2005

102- Padronização de um Míssil superfície – AR de Baixa Altura Para as Forças Armadas/2005

103- As limitações do Sistema SKYSHIELD 35mm e Míssil IGLA 9K38 na DAAe à Baixa Altura no TN/2006

104- Mísseis anti-navios, EXOCET e RBS 15 vantagens e desvantagem para uma futura aquisição pelo Exército Brasileiro/2006

105- A eficiência do Míssil IGLA 9K38 utilizado pelo Exército Brasileiro na defesa de pontos sensíveis localizados na 1° RDA / A eficiência do Míssil IGLA 9K38 contra as principais aeronaves pertencentes as forças aéreas dos países da América Latina/2007

106- Possibilidades e limitações do Mísseis antiaéreos portáteis de Baixa altura IGLA 9K38, STINGER, MISTRAL e RBS 70/2007

107- O Míssil áspide atuando em conjunto como sistema 40mm no território nacional/2007

108- A viabilidade do emprego do Míssil Exocet MM 40mm na Defesa do Litoral Brasileiro/2008

109- O emprego do MSL IGLA 9K38 em conjunto com o Radar Saber M60/2009

110- Metodologia para avaliação do desempenho e emprego de Mísseis Portáteis pelo Operador/2009

111-Mísseis Antiaéreos Portáteis Chineses em Operação/2011

112- Estudo Comparativo entre os Mísseis Antiaéreos Portáteis IGLA e RBS-70. Influencia na defesa Antiaérea Orgânica de Bateria/2011

113- As consequências do uso de Simuladores de Mísseis Portáteis Antiaéreos pelas forças Armadas do Brasil para a Preservação Ambiental/2011

114- A Viabilidade e a Justificação da Implantação de um sistema de Defesa nas Hidrovias Amazônicas baseado no Material RBS-70/2011

115- O emprego do Míssil IGLA 9K38 na Defesa de Bases Aéreas/2012

Manutenção de material AAe

116- Uma apreciação sobre a manutenção e o suprimento de material de Artilharia Antiaérea da Bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica das Brigadas Blindadas/2009

117- A atual estrutura de manutenção do sistema de Armas da Artilharia Antiaérea alocado ao SISDABRA/2009

Radares

118- O emprego de radares nas operações ofensivas pelas Baterias de Artilharia Antiaérea orgânica de uma Brigada de Infantaria Motorizada

119- Características possibilidades e limitações dos radares de pulso e onda continua proposta para utilização na busca e no acompanhamento de alvos nas baterias de Mísseis de Média Altura orgânicas do GAAe de Média Altura/2006

120- Equipamento de Direção de Tiro Skyshield: uma proposta de Radar adaptável ao canhão 35mm/2007

121- As capacidades técnicas dos Radares EDT FILA e SKYGUARD II perante as principais aeronaves de ataque dos países do Cone Sul/2007

122- O EDT FILA e o SKYGUARD II das necessidades operacionais de uma DAAe na América do Sul – um estudo comparativo de dois sistemas de defesa Antiaérea/2007

123- Possibilidades e limitações do EDT FILA e do SKYGUARD II ante as ameaças aéreas do TO da América do Sul/2007

124- Análise das diferenças do SKYGUARD II para o EDT FILA e as consequências para o emprego operacional/2007

125- A Influência do Radar Saber – M60 na Estrutura Organizacional das Baterias de Artilharia Antiaérea/2009

126- A Adequação do Radar Saber M60 como elemento de controle e alerta na defesa Antiaérea Orgânica da 12° BDA INF L AMV durante o assalto Aéromóvel/2009

127- O emprego do Radar Saber M60 em grandes eventos Internacionais: Possibilidades e Limitações/2011

128- O planejamento do desdobramento de Radares na Zona de Combate por uma Bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica de uma Brigada de Infantaria Leve/2011

129- Emprego do Radar SABER M60 na Bda Inf MEC/2012

130- Plataformas de transporte para o Radar SABER M60/2012

131- O emprego do Radar SABER na AAAe/2012

Sarp

132- O desenvolvimento e emprego do Veículo Aéreo Não Tripulado no Corpo de Fuzileiros Navais em proveito da Artilharia Antiaérea/2007

133- O emprego do Veículo Aéreo Não Tripulado contra a Artilharia Antiaérea/2007

134- Possibilidades e limitações de emprego do Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) no campo de batalha o VANT empregado em missões de reconhecimento no campo de batalha, suas possibilidades e limitações/2007

135- O uso do veículo Aéreo não tripulado nas operações de paz no Haiti – Lições Aprendidas/2008

136- O emprego do Vant em missões de reconhecimento e busca de alvos no ataque coordenado, nos escalões Divisão de Exército e Brigada/2008

137- Possibilidades de utilização do Mini-VANT tático no Exército Brasileiro/2009

138- A formação do Operador de Vant de reconhecimento Tático e alcance aproximado na força terrestre/2009

139- A Coordenação do Espaço Aéreo e o emprego do Vant em Operações Militares no Território Nacional/2009

140- VANT de Combate: uma nova ameaça no cenário Aeroespacial/2010

141- A Aplicação Militar e os Requisitos Técnicos do Vant para as atividades de Operações de GLO/2010

142- O uso de Vant na América do Sul/2010

143- A Coordenação do Espaço Aéreo em área de responsabilidade da Divisão de Exército, com o emprego de VANT e demais usuários do espaço Aéreo Subordinados à Força Terrestre/2010

144- O emprego de VANT como sistema de Vigilância nos Pelotões de Fronteira/2010

145- O emprego do VANT nas Operações de garantia da lei e ordem em ambiente urbano/2011

146- Os Principais Sistemas de Mísseis Táticos, Mísseis de Cruzeiro e sistemas Antimísseis em Operações no Mundo: Um Estudo/2011

147-Tipos de VANT nos países da América do Sul/2012

148- O emprego do VANT no levantamento e acompanhamento de Alvos Navais – possibilidades e limitações/2012

149- As possibilidades de utilização do Mini-VANT nas forças de Ação Rápida Estratégica do Exército Brasileiro/2012

150- A coordenação do espaço Aéreo Brasileiro com o voo de VANT: Um desafio crescente/2012

151- Projeto Carcará, o VANT de fabricação nacional/2012

Temas táticos AAe

152- Organização emprego da Artilharia de costa o GACOS ISTO uma proposta /2003

153- A necessidade de reestruturação da Artilharia Antiaérea, alocada ao Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro, CAAAD. Uma unidade independente/2003

154- O emprego da Artilharia Antiaérea em ambientes de selva. O emprego da bateria de Artilharia Antiaérea na defesa do GAC de selva. Em operações militares em ambiente de selva- uma proposta/2003

155- O emprego da Artilharia Antiaérea nas operações anfíbias. A defesa antiaérea nos momentos iniciais do assalto anfíbio/2003

156- Reestruturação da artilharia Antiaérea ao sistema de defesa aeroespacial/2003

157- Bateria de Artilharia Antiaérea para-quadista REOP da BIA AAe PQDT/2004

158- O poder de combate da Artilharia Antiaérea brasileira frente ao poder aéreo colombiano – uma análise de eficiência/2005

159- A reestruturação da força terrestre com a desativação das unidades de Artilharia de Costa – uma proposta/2005

160- O emprego da Artilharia Antiaérea em ambiente de selva REOP da Bateria de Artilharia Antiaérea em ambiente operacional de selva na doutrina gama/2005

161- O alerta antecipado na Artilharia Antiaérea de selva com a utilização do Brasil Sat para enviar a mensagem do COp MIV para uma unidade de tiro, localizada em um determinado ponto do ambiente Amazônico/2005

162- O emprego da bateria de Artilharia Antiaérea Selva no combate de resistência/2005

163- A Artilharia Antiaérea na guerra de resistência últimos conflitos a utilização do Míssil portátil IGLA na guerra resistência/2005

164- A Bateria de Artilharia Antiaérea de Selva e sua integração ao sistema vigilância da Amazônia/2006

165- O emprego da Artilharia Antiaérea na Selva a viabilidade da defesa Antiaérea em ambiente de selva/2006

166- Qual a importância da utilização de radares por uma Bateria de Artilharia Antiaérea orgânica de uma Brigada de Cavalaria Mecanizada/2006

167- A utilização dos princípios de emprego da Artilharia Antiaérea brasileira na defesa de um ponto sensível por um GAAe misto que utilize os sistemas de Armas SKYSHIELD (CAN 35mm e Radar de Busca e Tiro) e o Míssil IGLA 9 k 38/2006

168- O sistema de apoio de fogo nas operações contra o desembarque anfíbio/2006

Sistema de apoio de fogo contra operações e desembarque anfíbio/2006

169- O emprego do sistema de armas antiaérea do corpo de fuzileiros navais nas operações anfíbias/2006

170- O emprego da bateria de lançadores Múltiplos de foguetes, orgânica da Artilharia Divisionária, como meio de apoio de fogo frente às vulnerabilidades das operações de desembarque anfíbio/2007

171- Sistema operacional de defesa Antiaérea nas Brigadas Blindadas: Um estudo sobre o material Autopropulsado nas Operações Ofensivas em Forças Tarefas Blindadas/2008

172- Proposta de armamento a ser utilizado na bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica da Brigada de Infantaria Pára-Quedista/2008

173- Repotencialização do Canhão Antiaéreo Geminado 35mm C/90 Oerlikon/2008

174- A importância dos fortes Príncipe da Beira e Coímbra na formação da fronteira Oeste do País/2008

175- A utilização de um material de emprego Militar Antiaéreo Blindado na Brigada Blindada/2008

- 176- A modernização da Defesa Antiaérea no sistema de controle e alerta das baterias Antiaéreas Orgânicas de Brigada de Infantaria e de Cavalaria na zona de Combate/2008
- 177- A Análise de inteligência de Combate (AIC): Otimização de processos. O uso do Aerograf para desonerar a confecção da AIC/2008
- 178- Os fortes da Artilharia de Costa na preservação da Mata Atlântica/2008
- 179- A análise de inteligência de combate (AIC) no emprego da Artilharia Antiaérea – Otimização de processos pelo uso do Software AEROGRAF/2008
- 180- Proposta de material a ser empregado nas Baterias de Artilharia Antiaérea Orgânicas de Brigadas Mecanizadas e Blindadas: Míssil ou Canhão/2008
- 181- O Emprego da Artilharia Antiaérea no assalto Anfíbio: Uma análise do equipamento existente e possibilidades de Aquisições no cenário Bélico atual/2008
- 182- A Bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica de Brigada Blindada na Marcha para o Combate – Uma proposta de organização e material de dotação/2009
- 183- A Estrutura organizacional das atuais Baterias de Artilharia Antiaéreas e sua Adequação ao conceito de Brigada Blindada/2009
- 184-As possibilidade das Aeronaves de asa fixa e de asa rotativa utilizadas pelos países da América do Sul frente aos meios Aeroespaciais de defesa brasileiros/2009
- 185- O funcionamento do Centro de operações de Artilharia de costa atuando em proveito do material Astros II/2008
- 190- A possibilidade do emprego de Canhões Antiaéreos brasileiros na Defesa de Ponto Sensível contra Mísseis utilizados pelos Países Sul-Americanos/2009
- 191- A utilização do Aerograf na análise de inteligência de Combate (AIC)/2009
- 192- O apoio Logístico para a Artilharia Antiaérea na Região Amazônica/2009
- 193- O sistema de Armas de Defesa Antiaérea da Argentina/2010
- 194- Emprego da Artilharia Antiaérea na Amazônia/2010
- 195- A AAAE Brasileira no cenário da América Latina/2010
- 196- A Utilização de Canhões e Mísseis em unidades de AAAe as necessidades de Coordenação/2010
- 197- A utilização do Aerograf no planejamento da Defesa Antiaérea/2010
- 198- A combinação de armas AAE em operações no TO/2010
- 199- Organização e emprego da Artilharia em Áreas Urbanas: Uma análise doutrinária face aos desafios impostos pelo combate em localidade/2011

- 200- Características, Possibilidades e Limitações dos Materiais Russos BUK M2, S300V GLADIADOR e TOR M2/2011
- 201- A adequação de um sistema de Armas à nova Família de Blindados na Defesa Antiaérea das Brigadas de Infantaria Mecanizada/2011
- 202- A AAAE sobre rodas da nova Família de Blindagem em apoio à Brigada Blindada: Uma Solução Exequível ?/2011
- 203- Prioridade Antiaérea na zona de Administração – Uma proposta/2011
- 204- Simuladores de Artilharia Antiaérea/2011
- 205- O Comando e controle da Artilharia na Defesa da Amazônia Azul/2011
- 206- O emprego da Defesa Antiaérea nas Fragatas Classe Niterói e no Batalhão de Controle e Defesa Antiaérea em Operações Navais e Anfíbias/2011
- 207- Aproveitamento de programas de equipamento de defesa em desenvolvimento na Indústria nacional na modernização da defesa Antiaérea de Costa/2012
- 208- D AAe na transposição de um Curso d'água/2012
- 209- A regulamentação/legalização do emprego da AAAe em Op Não-guerra/2012
- 210- Trabalho do OLAAe no SISDABRA/2012
- 211- Emprego de simuladores para a AAAe/2012
- 212- A criação da 1ª Brigada de artilharia Antiaérea de Autodefesa (força Aérea)/2012

**Relação das
Monografias
separadas
por tema.**